

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2015.====.

PRESIDÊNCIA: Vereador Edílson Mariano - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 14 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Em seguida foi feita a leitura do texto bíblico em Salmos 76:2-3. **1ª PARTE:** Procedida à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Ofício nº17/2015, do Secretário Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, convidando os senhores vereadores para participarem do evento em comemoração ao dia das mães para as mães referenciadas no CRAS, a realizar-se no dia 07/05, às 9 horas em Cabeceira Grande e às 14 horas em Palmital de Minas. Ofício Gabin nº63/2015, do Prefeito Municipal, senhor Odilon Oliveira e Silva, em resposta as Indicações e Requerimentos aprovados pela Casa e encaminhados ao Poder Executivo. Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do FNDE, no valor total de R\$ 11.764,00 (onze mil, setecentos e sessenta e quatro reais). Mensagem nº09/2015 do Prefeito Municipal encaminhando projeto de lei nº09/2015, *que cria cargos que especifica; altera a Lei nº82, de 14 de março de 2000, que “institui o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de Cabeceira Grande (MG) e dá outras providências.* Na **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES**, o Vereador Darlei Silva, apresentou a Indicação nº014/2015 de sua autoria apoiado pelos demais vereadores. O Senhor Presidente apresentou o Requerimento nº05/2015, de sua autoria apoiado pelos Vereadores Eliezer Cruz e Darlei Silva. **PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador André Batista esclareceu aos vereadores e a população os motivos pelos quais não pode estar presente mais cedo na Casa. O Senhor Presidente disse que os vereadores que quisessem, poderiam pegar na secretaria as cópias das respostas de suas indicações e do requerimento. E se alguém quisesse também poderia pegar a cópia. Falou também sobre a inauguração da Feira do Produtor Rural de Cabeceira Grande, dizendo que foi um evento de grande importância para o município, pois já havia sido objeto de vários pedidos anteriores. Disse que desejava que a feira pudesse crescer para que melhorasse as condições do produtor, da comunidade e também o fornecimento da merenda escolar. Parabenizou a EMATER na pessoa da senhora Lucélia, o Poder Executivo na pessoa do Secretário Washington e demais organizadores. Pediu o apoio de todos para o bom andamento e sucesso da feira. O Vereador André Batista disse que em 2014,

enviou ofício ao Cartório Eleitoral de Unaí, pedindo agendamento de atendimento a comunidade em Cabeceira e Palmital, e agora havia chegado a resposta do Juiz Eleitoral ao seu pedido. O Juiz intima o atual presidente da Câmara para agendamento de atendimento dos eleitores em Unaí, pois não será possível o atendimento no município, conforme solicitado. O Senhor Presidente disse que aquele atendimento era importante para a população, pois muitos não tinham condições de ir até Unaí para fazer os títulos. Na **2ª PARTE:** O Senhor Presidente concedeu a palavra à senhora 1ª Secretária para a leitura da ementa do Projeto de Lei nº03/2015, de autoria do Prefeito Municipal, *que regulamenta a modalidade de estimativa para o lançamento e o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN incidente em obras de construção civil e dá outras providências*". Efetuada a leitura foi submetido a 2º turno de discussão. Ocasão em que o vereador Darlei Silva apresentou a Emenda nº1 ao Projeto, justificando que ficaram preocupados com preço do metro cúbico, pois acharam muito alto para a realidade do município e por esse motivo apresentaram aquela emenda para baixar de 148 reais para 100 reais o metro cúbico. Pediu o apoio dos demais vereadores para que fosse aprovada. O Senhor presidente esclareceu que todos os padrões comercial e residencial alto, normal e baixo obteve uma redução nos valores e ficou bem melhor. A Vereadora Julbertina Ornelas parabenizou os colegas pela iniciativa da Emenda, dizendo que poderiam contar com o seu apoio. Encerrada a discussão foi submetido a 2º turno de votação o Projeto de Lei n.º 03/2015 salvo emenda, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Encerrada a votação do Projeto, foi submetida a segundo turno de votação a Emenda 01 ao Projeto de Lei nº03/2015, tendo sido aprovada por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Em seguida a Senhora 1ª Secretária procedeu à leitura da ementa do Projeto de Lei nº04/2015, de autoria do Prefeito Municipal, *que Institui o Programa de Regularização de Edificações denominado "Morar Legal" e dá outras providências*. Efetuada a leitura foi submetido a 2º turno de discussão. Ocasão em que o Senhor Presidente esclareceu sobre o projeto. Encerrada a discussão foi submetido a 2º turno de votação o Projeto de Lei n.º 04/2015, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. A Senhora 1ª Secretária procedeu à leitura da ementa do Projeto de Lei nº05/2015, de autoria do Prefeito Municipal, *que institui o programa denominado "Minha Planta Padrão" e dá outras providências*. Efetuada a leitura foi submetido a 2º turno de discussão. Ocasão em que o vereador Eliezer Cruz disse que aquelas plantas era uma coisa boa, pois as pessoas poderiam construir com segurança. Disse também que as plantas poderiam ser construídas por etapas. O Senhor Presidente disse que aquela planta era gratuita e as

pessoas poderiam construir suas casas de forma planejada. Encerrada a discussão foi submetido a 2º turno de votação o Projeto de Lei n.º 05/2015, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Continuando o Vereador André Batista fez a leitura da Indicação nº13/2015, de sua autoria, *que Indica ao Prefeito Municipal a destinação de um espaço para a implementação da feira do produtor rural na sede do Distrito de Palmital de Minas*. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão. Ocasão em que o autor parabenizou a população de Cabeceira Grande, ao Poder Executivo e aos organizadores pela iniciativa e esforço, pois era muito importante para a comunidade e para os produtores. Justificou a apresentação da proposição, dizendo que os feirantes de Palmital eram guerreiros, pois não tinha local e mesmo assim eles mantinham funcionando. Disse que torcia para que o Poder Executivo também realizasse em Palmital o mesmo evento que em Cabeceira Grande. O Vereador Eliezer Cruz disse que esteve na feira e admirou o esforço deles e disse que o local onde eles estavam era na beira da pista e corriam o risco de acidentes. O Senhor Presidente também concordou que era muito bom e parabenizou os feirantes pelo esforço e permanência. Desejou que os produtores crescessem e expandissem a produção e comercialização. Encerrada a discussão foi submetida a turno único de votação a Indicação n.º13/2015, tendo sido aprovada por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Na **3ª PARTE:** A Vereadora Daisy Ferreira Netto, disse que havia entregado em mãos a correspondência referente à Indicação nº06, destinada ao DER/DF e que havia conversado com eles pedindo urgência na finalização daquela obra, pois o risco de acidentes era grande. E que eles prometeram agilizar a obra. O Senhor Presidente disse que aquela correspondência havia sido mandada através do correio, e que o correio devolveu dizendo que não aceitavam correspondência através do correio, somente em mãos e por aquele motivo ele havia pedido a vereadora para entregar. Agradeceu a Vereadora pelo trabalho de levar e protocolar a correspondência. O Vereador Eliezer Cruz se colocou a disposição para prestar informações a respeito dos lotes em Palmital de Minas, pois ele havia descoberto mais um lote que já estava quitado e estava relacionado no leilão. O Vereador André Batista sugeriu que as reivindicações e cobranças feitas pelos vereadores fossem formalizadas através de indicações e requerimentos, e que gostaria de contar com o apoio de todos os colegas, para que juntos tivessem mais força pra conseguir o objetivo. O Senhor Presidente disse que os vereadores faziam o seu papel de fiscalizar, cobrar e reivindicar, mas que não tinham o poder de executar e por isso ficavam aguardando as providências do Poder Executivo, que às vezes precisava ser cobrado, criticado para atender a cobrança da comunidade.

Porque a população cobrava dos vereadores e tinha que cobrar mesmo, pois eles foram eleitos para defender o direito do povo. Por isso os vereadores tinham o dever de cobrar a ação do executivo, inclusive por escrito, para que tivessem como provar o seu trabalho. O Vereador Darlei Silva perguntou ao Vereador André se ele havia levado ao conhecimento do Subsecretário em Palmital a respeito dos postes caídos e da limpeza. O Vereador André respondeu que da limpeza sim, mas dos postes não. Continuando o vereador Darlei disse que em Palmital havia pá carregadeira, patrol e caminhão. Então não fazia era porque não queria. Porque se tinha máquinas a disposição, esse tipo de ação, nem precisava depender do prefeito. Então estava tendo pouca serventia. A Vereadora Daisy Ferreira Netto esclareceu a população sobre os buracos nas ruas e na estrada de Palmital. Disse que a população cobrava dos vereadores aquele tipo de serviço, mas esclareceu que os vereadores não tinham como executar as obras, isso era dever do executivo. A Vereadora Maria Valdiza disse que esteve com o prefeito conversando com ele sobre o asfalto de Palmital e ele disse que estava vendo junto à empresa que estava fazendo o asfalto pra que fizesse também o recapeamento. Sobre os postes caídos no canteiro central, disse que esteve com o secretário Osório e pediu pra que ele desse um jeito de tirar os postes de lá. O Vereador Eliezer disse que se eles não tomarem providências, os vereadores deveriam tomar. O Vereador André Batista disse que recebeu uma reclamação sobre a situação da rua do senhor Gilvan, pediu providências urgentes, pois a situação era precária. A Vereadora Julbertina Ornelas falou da importância de oficializar os pedidos e necessidades, para que pudessem mostrar o trabalho do vereador. Pois muitos comentavam que o vereador não fazia nada. Mas que estavam trabalhando. O Vereador André disse que a todo o momento os vereadores recebem a cobrança da comunidade e muitas vezes eles cobravam do executivo e não era atendido. O Senhor Presidente anunciou a ordem do dia da 14ª Reunião Ordinária, compreendendo: **A)** Discussão e votação dos Projetos de Leis n.º06 e 07/2015, todos de autoria do Prefeito Municipal. **B)** Discussão e votação dos Projetos de Resolução n.ºs 01, 02, e 03/2015, de autoria do Presidente e da Mesa Diretora. **C)** Discussão e votação da Indicação n.º014/2015 de autoria do Vereador Darlei Silva apoiado pelos demais vereadores. **D)** Votação do Requerimento n.º05/2015 de autoria desta presidência, apoiado pelos vereadores Eliezer Cruz e Darlei Silva.

QUÓRUM DE ENCERRAMENTO: Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Agradeceu a presença de todos e determinou que se lavrasse a presente ata. =====

Vereador Edílson Mariano - Presidente (_____);
Vereadora Julbertina Ornelas - 1ª Secretária (_____).